

Como elaborar uma boa candidatura: Síntese de regras-chave:

- 1) Identificar bem qual é o problema;
- 2) Identificar quais são os aspectos-chave relacionados com o problema;
- 3) Escolher uma boa estratégia;
- 4) Preocupar-se com a qualidade da implementação;
- 5) Preocupar-se com o processo de avaliação e de disseminação. Disseminação inclui a questão da sustentabilidade do projecto.

Um ponto essencial para se alcançar o sucesso é planear.

Planeamento que deve incluir:

- 1) Análise do problema e do contexto;
- 2) Análise das determinantes do problema;
- 3) Análise das possibilidades de intervenção.
- 4) Especificar bem os objectivos e finalidade; o público-alvo, a metodologia de trabalho; as fases do trabalho, entre os outros aspectos.

Há uma questão de partida fundamental: Porque é que este projecto é importante?

- a) A descrição do problema deve ser feita com uma frase curta e deve ser clara. Deve ser uma frase que explique porque é que se pretende fazer aquele projecto. Se não se conseguir traduzir o projecto numa frase é porque este não é bom.

O projecto deve basear-se em evidência e incluir uma definição clara da importância do problema e do contexto, bem como dos principais determinantes associados ao problema. Deve-se integrar uma justificação da importância do projecto em termos europeus.

Finalidade, objectivos e público-alvo são conceitos diferentes. Um bom projecto define claramente todos estes conceitos.

A finalidade deve ser explicitada numa frase em que se descreva exactamente o que se pretende fazer.

Os objectivos são aquilo que se pretende atingir durante o projecto. Coisas específicas. Devem obedecer ao critério SMART (Specific; Measurable; Achievable; Realistic; Timed).

O público-alvo será o beneficiário do projecto.

Por outro lado, devem especificar-se bem os métodos, os *outcomes* e os *deliverables*.

Métodos: deve-se indicar a estratégia metodológica que se vai utilizar, especificando o que se inclui e o que não será feito com o projecto.

Outcomes: as mudanças que o projecto irá estimular e que irão provocar impacto nas políticas.

Deliverables: referem-se aos *outputs* tangíveis, exemplo um site, um manual, os relatórios intermédios e finais (técnicos e financeiros) que são obrigatórios.

Outputs: menos tangíveis, devem ser documentados e partilhados com a comunidade em geral. Documentos relacionados com o projecto, como os planos e os relatórios que mantêm o projecto em funcionamento não têm interesse para a comunidade.

Outros aspectos importantes são:

- Planear a organização do trabalho, incluindo as tarefas horizontais como sejam a coordenação, a avaliação e indicar claramente quais serão as *milestones*, ou seja os momentos importantes em termos de decisão e onde deve haver *deliverables*.

- Planear e organizar os parceiros: é o mais difícil de se fazer. Implica definir a extensão e a estrutura da rede: quem envolver? Estes devem ter objectivos e metas comuns. Por outro lado, deve ser definida à partida a divisão de tarefas entre o líder do projecto e os outros parceiros.

- Planear recursos: financeiros e humanos. Estimar bem que competências são necessárias e quantos dias de trabalho o projecto implica, bem como os custos, para não haver surpresas a meio do processo.

- Planear a avaliação: Como será avaliada a implementação do projecto, na perspectiva de *outputs e outcomes*. E neste ponto é necessário definir indicadores, de processo e de resultado (*outcomes e outputs* atingidos). Os indicadores têm de estar ligados aos objectivos, mas cada objectivo específico pode ter mais do que um indicador. Estes podem ser quantitativos ou qualitativos, têm de ser mensuráveis.

- Planear a disseminação: Adicionar visibilidade e sustentabilidade ao projecto. Indicar exactamente que informação será disseminada e junto de quem. Não basta dizer que se vai criar um site.

- É importante perceber a linguagem que é utilizada ao nível do programa. Perceber quais os conceitos importantes que devem ser utilizados com frequência na candidatura, como *networking, capacity building, european added value*, etc.

- A capacidade de coordenação do líder é fundamental (a nível técnico e financeiro). Liderar um projecto é uma tarefa muito difícil porque há necessidade de haver uma articulação muito próxima e regular com os parceiros associados, o que implica muito trabalho administrativo, designadamente contactos no sentido de que estes respondam às solicitações, façam relatórios, mantenham todos os documentos que são exigidos como comprovativos das suas viagens, das suas reuniões etc. Por último, é importante garantir que estes colocam os logótipos nos documentos que produzem, ou seja que obedecem a todas as regras exigidas pela EU a este nível.

- A agência valoriza o envolvimento de países da Europa central e oriental.

- O orçamento deve ser justificado o mais possível e desde a fase da candidatura de forma a que o processo de negociação seja mais fácil.

- Atentar que no programa de saúde o projecto é pré-aprovado e depois tem de se passar por uma fase de negociação, que é muito difícil, nomeadamente no que diz respeito às questões técnicas e justificação do orçamento apresentado e muitas vezes revisão do próprio orçamento, uma vez que não raras vezes são feitos cortes ao orçamento apresentado. O processo de negociação pode ser longo, muitas vezes durar cerca de 6 meses.

Por último, não esquecer que todos os formulários têm um número limitado de caracteres, ou seja a instituição tem de atender a isso quando está a redigir o seu projecto.

Workpackage (WP)s:

Existem 3 que são obrigatórios: Coordenação, avaliação e disseminação, sendo que a avaliação não deve ser da responsabilidade do líder do projecto. Deve ser realizado por uma entidade externa, mesmo que seja por um parceiro do projecto

Adicionalmente, existem outros WP, sendo que habitualmente se inicia sempre com um de revisão bibliográfica.

- Leituras prévias:

Toda a documentação relacionada com o programa e ainda os projectos que foram anteriormente aprovados: é uma forma de perceber o que é valorizado e além disso de melhorar as nossas ideias.